

USO DE RESÍDUOS DA EXTRAÇÃO DE CELULOSE E O IMPACTO NO CRESCIMENTO DAS ESPÉCIES *Eucalyptus urograndis* e *Mabea fistulifera*

Ligia Maria Lucas Videira, Marlene Cristina Alves, Poliana Aparecida Rosa, Sabrina Aparecida Santana, Isabô Melina Pascoaloto

Universidade Estadual Paulista – UNESP, 15385-000, Ilha Solteira - São Paulo, ligiavideira@hotmail.com.

O papel é um dos produtos mais consumidos no mundo e, há séculos, faz parte do cotidiano da humanidade. Como meio básico de educação, comunicação e informação para a maioria das pessoas, compõe livros, jornais, revistas, documentos e cartas e, assim, contribui para a transmissão do conhecimento.

Com a crescente produção de papel e celulose e a busca constante pela obtenção de qualidade dos produtos, as indústrias desse setor têm gerado, diariamente, grande quantidade de resíduos sólidos e efluentes, o que tem se constituído numa grande preocupação ambiental e econômica. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da aplicação de um composto orgânico advindo da compostagem de resíduos da produção de celulose no crescimento das espécies *Eucalyptus urograndis* e *Mabea fistulifera*.

O experimento foi implantado na Fazenda de Ensino e Pesquisa, Campus de Ilha Solteira (UNESP), localizada no município de Selvíria - MS. O delineamento experimental utilizado foi o de parcelas subdivididas em blocos ao acaso, com esquema em faixa, com 6 tratamentos e 4 repetições. Os 2 tratamentos nas parcelas principais foram representados pelos plantios do híbrido *Eucalyptus urograndis* (eucalipto - espécie exótica) e *Mabea fistulifera* (canudo -de- pito - espécie nativa). Nas subparcelas foram testadas doses do composto e também a comparação com adubação mineral, sendo 6 tratamentos (SI – área sem intervenção; D0 – sem adubação; DAM – adubação mineral de acordo com a necessidade da cultura; D10 – adubação com composto de acordo com a necessidade da cultura (10 Mg ha⁻¹ do composto); D15 e D20 (15 e 20 Mg ha⁻¹ do composto, respectivamente). Após três anos da implantação do experimento foram mensurados a altura total e o diâmetro do caule à altura do solo de todas as plantas presentes na área útil de cada tratamento. A altura total foi mensurada com uma régua graduada e o diâmetro do caule a altura do solo com o auxílio de um paquímetro digital.

Os dados foram analisados efetuando-se a análise de variância no nível de 5% de probabilidade. Foi utilizado o programa computacional ASSISTAT para a realização da análise estatística. Para a cultura do canudo-de-pito tanto a altura total que variou de 2,53 a 2,72 m, como no diâmetro do caule à altura do solo que variou de 17,60 a 20,18 mm não tiveram diferença significativa entre os tratamentos. Já na cultura do eucalipto, altura total dos tratamentos tiveram diferenças significativas sendo que o tratamento com adubação mineral obteve maior altura que foi de 6,49 m, enquanto os demais tratamentos não diferiram entre si, apresentando uma altura média de 4,30 m. O maior diâmetro do caule à altura do solo também foi observada quando da adubação mineral, cujo valor foi de 63,15 mm, já os tratamentos D₁₀ e D₁₅ apresentaram valores intermediários e não se diferem entre si, com diâmetro médio de 45,78 mm

Conclui-se que três anos de avaliação a adubação mineral tem proporcionado maior crescimento da planta. É necessário avaliar por um maior período de tempo para avaliar a viabilidade da utilização dos resíduos, inclusive sobre outras características da planta e também do solo.

Palavras-chave: eucalipto; canudo de pito; resíduos.